

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA

O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO DE UM FOLHETO: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA

Flaviano Batista do Nascimento

Este trabalho tem como objetivo principal fazer uma análise do processo de referenciação de um folheto, identificando como algumas imagens referenciais foram moldadas pelo poeta popular no momento da produção e na possível refacção textual.

O corpus consta do folheto de cordel: “Juvenal e o dragão”, do poeta paraibano Leandro Gomes de Barros (1865\1918), no qual se observarão e se discutirão termos e ideias como: “a instabilidade generalizada”, “a instabilidade das relações entre as palavras e as coisas”, “instabilidades categoriais em controvérsias científicas”, “a instabilidade das categorias dentro de práticas linguísticas e cognitivas” etc.

A teoria escolhida é a semiótica francesa, desenvolvida por Algirdas Julien Greimas. A referenciação, que engloba referência e referente ou “coisa referente e coisa referida”, fundamentar-se-á em Greimas (2016_), Rastier (2001) e Mondada e Dubois (2003).

A referência pode ser classificada como um termo da semiótica e também da linguística que relaciona um objeto textual ou do sistema, construído culturalmente, independentemente do idioma do sujeito, com outro extralinguístico ou extrasemiótico (não-semiótico), que está fora da língua, porém é designado por ela, mesmo que se trate de objetos abstratos (objetos aparentemente sem referência).

Segundo Greimas (2016: 413), “o termo referência denomina a relação que vai de uma grandeza semiótica a uma outra não-semiótica, a qual depende, por exemplo, do contexto* extralinguístico”. A grandeza semiótica faz parte da língua e pode ser incorporada aos textos; a outra, é o referente (elemento concreto ou do mundo imaginário que está externo ao sistema linguístico, mas este o referencia por meio de atos enunciativos). Tal contexto, mesmo sua apreensão sendo do domínio da semiótica, nada impede que a língua o absorva e o apreenda através da descrição, da designação, da indicação etc., posto que, no texto (conjunto de signos), indiretamente, está a referência ao objeto (que pode ser físico, concreto, imaginário, histórico etc.).

Palavras-chave	Semiótica; Referenciação; Folheto; Transcodificação; Cultura.
Tipo de inscrição	Comunicação longa